



## ANÁLISE TÁTICA DO MANCHESTER CITY NA PREMIER LEAGUE - 2020/2021

Jean Marchinski<sup>1</sup>

Lucas Jansen<sup>2</sup>

Ricardo Boas<sup>3</sup>

Orientador: Dr. Fabio Ricardo Hilgenberg Gomes

**Resumo:** O presente estudo teve como objetivo analisar o desenvolvimento tático da equipe do Manchester City na Premier League 2020/2021. Buscando identificar as variações táticas durante todas as trinta e oito partidas da equipe, evidenciando assim os esquemas e variáveis táticas mais eficientes, tanto nos momentos ofensivos quanto nos momentos defensivos. Para tal estudo, foram feitas análises visuais esportivas de 38 jogos durante a temporada de 2020/2021, sendo documentado os fatos e variáveis mais relevantes após o final de cada partida. A equipe utiliza na maioria das vezes o esquema 4-3-3 e com um modelo de jogo baseado em posse de bola, jogadores ocupando espaços pré-determinados, paciência para atacar e marcação pressão. A equipe do Manchester teve média de 63,86% de posse por jogo, com 88,34% de aproveitamento nos passes. Através deste controle das partidas, o City conseguiu finalizar em média 16 vezes por jogo, sendo 6 destas no alvo. Na defesa, a equipe sofreu em média 7 finalizações, sendo apenas 3 dessas no alvo. Estes números se refletem nos gols e nos resultados. O City marcou em média 2 gols por jogo, e sofreu em média menos de 1. Em consequência destes números, a equipe venceu em 27 das 38 rodadas, empatando 5 partidas, e perdendo apenas 6, demonstrando a importância da tática e de um modelo de jogo bem definido.

**Palavras-chaves:** Futebol. Manchester City. Tática. Ofensivo. Defensivo.

### INTRODUÇÃO

A Premier League, hoje, detém o maior nível de futebol da Inglaterra, criada na década de 90, após os principais clubes ingleses decidirem se juntar em uma liga independente e dividirem entre si os direitos televisivos. A Premier League é a liga mais assistida do mundo, com uma audiência estimada em 4.7 bilhões de pessoas, e também é a liga de futebol que contém mais times no top 10 times mais ricos do mundo (RÁTHONYI-ÓDOR, 2020).

Tática é um conceito muito amplo, para isso precisamos entender a definição de alguns termos.

Tática é o elemento inteligente do jogo. Transita entre dois pólos: ofensivo e o defensivo. Alguns são os elementos básicos que a configuram:

- *Sistemas*: posicionamento que a equipe adota para atacar e defender.
- *Manobra*: Movimentações que a equipe adota para atacar e para defender com a bola em jogo e com a bola parada.
- *Padrão de jogo*: Movimentações repetitivas que a equipe faz com o intuito de progredir no espaço de jogo, manter a posse de bola e construir a finalização.
- *Contra - ataque*: Um elemento que tem uma relação estreita com a proposta defensiva da equipe. É, em parte, determinado por duas estratégias: *onde* (a partir de que local) e *como* (de que forma) a equipe marca. (SANTANA, 2008, p. 63-64).

Alguns autores como Smith et al. (1996) tendem a definir a tática de uma maneira mais simples como “Conjunto de decisões e ações desenvolvidas no decurso do jogo.” Porém segundo os autores Garganta & Oliveira (1996) a tática pode ser definida como:

Os comportamentos que o jogador e/ou equipe tomam para resolver corretamente os problemas que o jogo sistematicamente apresenta no plano da ocupação do terreno, fazendo sentido afirmar que o conceito de tática pode ser concebida como a gestão (posicionamento, deslocamento e movimentação) do espaço de jogo pelos jogadores e pelas equipes.

De acordo com a análise, levanta-se o seguinte questionamento: Quais os resultados obtidos, e as principais variações táticas e técnicas da equipe campeã da Premier League?

A finalidade desse texto é a de poder apresentar uma análise do desenvolvimento tático da equipe do Manchester City na Premier League 2020/2021, analisando o desempenho tático ofensivo e defensivo durante cada partida, na intenção de buscar identificar e apresentar as variações táticas utilizadas pela equipe citada durante todas as trinta e oito partidas realizadas nessa temporada, evidenciando assim os esquemas e variáveis táticas mais eficientes, tanto nos momentos ofensivos quanto nos momentos defensivos.

## **OBJETIVO GERAL**

Analisar as táticas utilizadas pelo Manchester City na temporada 2020/2021 da Premier League e os seus resultados com dados de suas variáveis.

## **METODOLOGIA**

Este estudo caracteriza-se como estudo de caso e de análise documental (vídeo). Pesquisa documental é um procedimento que se utiliza de métodos e técnicas para a apreensão, compreensão e análise de documentos dos mais variados tipos. (SÂ-SILVA, ALMEIDA e GUINDANI, 2009).

Usaremos o termo “análise visual esportiva”, para definir o tipo de análise. Que seria uma análise visual não presencial de um evento esportivo. Ao todo foram assistidos 38 jogos, somente os jogos onde o time Manchester City atuou.

## **ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

### **1-TRANSIÇÃO DEFENSIVA**

Quando perde a posse de bola, O jogador mais próximo à bola - normalmente justamente o que a perdeu - deve pressionar o portador para 1- Cobri-la evitando a progressão ou passe vertical; 2-Roubá-la, recuperando a posse e entrando no momento de transição ofensiva; 3- Forçar o recuo por parte do adversário, possibilitando que a equipe do City suba seu bloco de marcação. Os outros jogadores próximos à jogada devem fechar linhas de passe, e congestionar a região da bola, para deixar o adversário sem boas opções de jogada. Os jogadores mais distantes, por sua vez, mantêm suas respectivas posições.

Ainda com posse de bola, o Manchester City já está pronto para caso necessite fazer uma transição defensiva. Para isso, os dois zagueiros ficam

alinhados como últimos homens e, à sua frente, ficam o volante central e os dois laterais, formando uma linha de três.

## 2- TRANSIÇÃO OFENSIVA

Quando o City recupera a bola no campo defensivo, os zagueiros abrem o campo, com o goleiro entre eles. Os laterais avançam até a linha do volante central, não muito abertos. Os dois meias formam um triângulo com o volante, sendo que este é a ponta. Os dois pontas abrem o campo e dão profundidade, enquanto o centroavante dá profundidade próximo aos zagueiros adversários. Neste momento, fica nítido um desenho de 1-2-3-2-3, considerando o goleiro no esquema.

Ao chegar no campo de ataque, os dois pontas continuam abertos e em profundidade. O centroavante continua dando profundidade e os dois meias se aproximam dele pelo meio do campo. O volante central e os laterais formam uma linha de 3 no meio, com os zagueiros sendo opção de recomeçar a jogada, formando o esquema 1-2-3-5. O City se adapta à disposição do adversário. Ou seja: caso o adversário esteja pouco compacto em campo, o jogador com a posse de bola tenta progredir o máximo possível, até encontrar algum companheiro entre as linhas de marcação adversária. Também pode acontecer de ter ligação direta, mas apenas se for uma oportunidade muito nítida, para que o atacante saia com grandes chances de finalizar.

## 3- TABELA DE DADOS (NA TEMPORADA)

Tabela 1 - Dados relevantes da temporada

Variáveis	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão
Chutes dados	7	29	15,82	5,535
Chutes a gol dados	2	11	5,74	2,238
Chutes Tomados	2	19	7,39	3,538
Chutes a gol tomados	0	7	2,63	1,937
Gols feitos	0	5	2,13	1,436
Gols sofridos	0	5	0,76	1,076
Passes	361	925	672,97	127,849
Precisão passe	81,00%	94,00%	88,34%	2,83%
Posse de Bola	37,00%	83,00%	63,87%	11,16%

Fonte: Elaboração própria. Fonte dos dados: Premier League, 2021

## CONCLUSÃO

Considerando os estudos e análises feitas, no momento ofensivo, o City costuma posicionar-se no esquema 2-3-5 (variante posicional do 4-3-3, utilizado como base). Normalmente, os laterais aproximam-se dos meias, trabalhando como armadores de jogadas. Com isso, os principais responsáveis pelas jogadas de lado de campo são os pontas.

No momento defensivo, o City mantém a formação 4-3-3 como base, sempre que possível marcando com bloco alto, no campo de defesa do adversário. Em relação à transição defensiva, a equipe de Manchester busca pressionar o portador da bola para retomá-la o mais rápido possível, caso não ocorra isso o time se organiza para evitar a progressão do adversário. Nas

transições ofensivas, havendo espaço para avançar, o City tenta finalizar o mais rápido possível. Caso o adversário o impeça de progredir no campo, a equipe azul se organiza para trocar passes laterais de forma paciente.

## **REFERÊNCIAS**

RÁTHONYI-ÓDOR, Kinga et al. How Successful Are the Teams of the European Football Elite Off the Field?—CSR Activities of the Premier League and the Primera División. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 17, n. 20, p. 7534, 2020.

SANTANA, Wilton Carlos. **Pedagogia do futsal**. Apontamentos pedagógicos na iniciação e na especialização. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

SMITH, N.; HANDFORD, C. & PRIESTLEY, N.: **Sports Analysis in Coaching**. Manchester Metropolitan University: England, 1996.

GARGANTA, J., OLIVEIRA, J.: **Estratégia e tática nos jogos desportivos colectivos**. Porto, 1996.

SÀ-SILVA, J; ALMEIDA, C; GUINDANI, J. **Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas**. Revista brasileira de história e ciências sociais, v.1 n.1, jan-jun, 2009.